

Novo coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19): Morcegos e furões são suscetíveis, porcos e aves não

PRIMEIROS RESULTADOS DE ESTUDOS REALIZADOS NO INSTITUTO PARA A SAÚDE ANIMAL FRIEDRICH-LOEFFLER-INSTITUT (ALEMANHA)

Ilha de Riems, Alemanha, 2 de abril de 2020. De acordo com as informações disponíveis, acredita-se que o SARS-CoV-2 (Covid-19), novo coronavírus zoonótico, terá sido inicialmente transmitido aos seres humanos por morcegos, na China, há cerca de três meses, tendo depois levado à pandemia atual.

Vários centros de pesquisa de todo o mundo estão a investigar se a Covid-19 também pode infectar outras espécies animais. O Friedrich-Loeffler-Institut (FLI) começou a investigar a infecção em porcos, aves, morcegos e furões há várias semanas. Os primeiros resultados mostram que os morcegos e furões são suscetíveis à infecção por SARS-CoV-2, ao passo que porcos e galinhas não.

A suscetibilidade de furões, em particular, é uma descoberta importante, pois estes podem ser usados como modelo para a infecção humana, para testar vacinas ou medicamentos.

No estudo, os animais foram inoculados por via intranasal com SARS-CoV-2 para imitar a infecção em humanos pela via nasofaríngea. Morcegos da fruta egípcios, uma espécie de morcego de grandes dimensões (megabat), foram testados para se obter conhecimento sobre a sua função como reservatório de coronavírus. Estes animais ficaram infetados, mas não apresentaram nenhum sintoma da doença e não infetaram os seus companheiros de maneira eficiente.

Os furões são um bom modelo para os seres humanos para outras infecções respiratórias, especialmente aquelas causadas pelo vírus influenza. Como o SARS-CoV-2 se replica principalmente no trato respiratório, os furões também podem ser um modelo adequado para esta infecção. Atualmente, é procurado com urgência em todo o mundo um modelo animal que reflita a infecção humana. As experiências da FLI mostram que os furões podem ser eficientemente infetados com SARS-CoV-2, o vírus replica-se bem e pode ser transmitido a outros animais. O vírus replica-se principalmente no trato respiratório, mas os animais não apresentaram sintomas da doença. Isso fornece um modelo de infecção que pode ser útil no teste de vacinas e medicamentos contra a SARS-CoV-2.

Os animais de quinta, em particular, estão em contato próximo com os seres humanos. Portanto, porcos e aves foram também testados quanto à suscetibilidade ao SARS-CoV-2. Foi estudado se os animais são infetados, se o vírus se replica e se apresentam sintomas da doença.

Também foi testado se eles excretam o vírus e, portanto, representam um risco potencial para a saúde humana. **Sob condições experimentais, nem porcos nem aves foram considerados suscetíveis à infecção por SARS-CoV-2 (Covid-19). De acordo com conhecimento atual, eles não são afetados pelo vírus e, portanto, não representam um potencial risco para a saúde humana.**

A avaliação completa de todas as séries de testes levará algum tempo, esperam-se resultados finais no início de maio.

Mais informações sobre o novo coronavírus / SARS-CoV-2 (Covid-19), em particular no que diz respeito a animais de companhia, está disponível no site da FLI (apenas em alemão): <https://www.fli.de/de/aktuelles/tierseuchengeschehen/coronavirus/>